

Comitê assessor negocia mas quer reinício dos pagamentos

O telex do Comitê de Assessoramento dos Bancos Credores enviado na última sexta-feira à comunidade financeira internacional confirmou sua disposição de continuar suas negociações com o governo brasileiro mas enfatizou a importância de o País retomar o pagamento dos juros de sua dívida externa de médio e longo prazos aos bancos comerciais "o mais breve possível". Re-

produzindo parcialmente o telex do Banco Central (também divulgado na íntegra à comunidade internacional em forma de anexo), o Comitê explicou que o governo brasileiro pede aos bancos comerciais que "não cobrem" os pagamentos de seus créditos de médio e longo prazos (estimados em US\$ 9,6 bilhões) que vencem hoje. O argumento básico para a prorrogação automática

desses vencimentos é o de que as duas partes estão negociando um novo acordo baseado em um documento, apresentado pelo governo brasileiro, intitulado O Financiamento do Desenvolvimento Econômico no Período de 1987-1991 o qual, segundo o Comitê, "a comunidade financeira terá acesso brevemente".

O Comitê também destaca a

ida de uma missão de alto nível do Banco Mundial — que estará no Brasil a partir do próximo dia 20 para rever propostas de projetos e estudar a aceleração de fornecimento de verbas para planos anteriormente aprovados — e a criação, pelo governo brasileiro, de uma comissão especial para a dívida externa chefiada pelo ministro Dílson Funaro e o ex-chanceler Saraiva Guerreiro.